



CAP-UERJ

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA

Disciplina: Língua Portuguesa (Produção Textual)

Coord.:

Turmas: 3B e 3C

Professora: Angélica Castilho

Aluno(a): _____ **n.º:** ____ **Data:** ____/____/2023

UNIDADE 5: livro *O meu amigo pintor*, de Lygia Bojunga; *Fragmento Ensaio*, de Michel de Montaigne; poema, de Paulo Leminski; leitura e interpretação; produção textual: ensaio; normas e usos linguísticos.

TEXTO 1

O livro *O meu amigo pintor*, de Lygia Bojunga.

TEXTO 2 (fragmentos)

A natureza parece muito particularmente interessada em implantar em nós a necessidade das relações de amizade e Aristóteles afirma que os bons legisladores se preocupam mais com essas relações do que com a justiça. É verdade que amizade assinala o mais alto ponto de perfeição na sociedade. Em geral sentimentos a que damos o nome de amizade, nascidos da satisfação de nossos prazeres, das vantagens que usufruímos, ou de associações formadas em vista de interesses públicos ou privados, são menos belos, menos generosos, e participam tanto menos da amizade, a qual tem outras causas, visa a outros fins. (p. 92).

Nas relações entre pais e filhos é mais o respeito que domina. A amizade nutre-se de comunicação, a qual não pode estabelecer-se nesse domínio em virtude da grande diferença que entre eles existe, de todos os pontos de vista; e esse intercâmbio de ideias a emoções poderia por vezes chocar os deveres recíprocos que a natureza lhes impôs, pois, se todos os pensamentos íntimos dos pais se comunicassem aos filhos, ocorreriam entre eles familiaridades inconvenientes. Mas ainda: Não podem os filhos dar conselhos ou formular censuras a seus pais, o que é entretanto uma das primeiras obrigações da amizade. (p. 92).

É, em verdade, um belo nome e digo da maior afeição o nome de irmão; e por isso La Boétie e eu o empregamos quando nos tornamos amigos; mas na realidade, a comunidade de interesses, a partilha dos bens, a pobreza de um como consequência da riqueza de outro, destemperam consideravelmente a união formal. Em devendo os irmãos, para vencer neste mundo, seguir o mesmo caminho, andar com passo igual, inevitável se torna que se choquem amiúde. Mais ainda: é a correspondência dos gostos que engendra essas verdadeiras e perfeitas amizades e não para que ela se verifique, entre pai e filho, ou entre irmãos os quais podem ter gostos totalmente diferentes. (p. 92).

Efetivamente, em tudo lhes sendo comum, vontade, pensamento, maneira de ver, bens, mulheres, filhos, honra e até a vida, e em procurando ser apenas uma alma em dois corpos, na expressão muito certa de Aristóteles, nada se podem pedir ou dar. (p. 95).

Com um amigo único que ocupe em nossa vida lugar preponderante estamos desobrigados de tudo. O segredo que jurei não comunicara ninguém, posso, sem ser perjuro, comunicá-lo a quem não é outro senão eu mesmo. Já é grande milagre dobrar-se assim. Os que falam de triplicar se não lhe percebem a grandeza. Nada que possui seu semelhante é extremo. Quem supõe que, tendo dois amigos ama tanto um quanto o outro, e tanto quanto se amam entre si e quanto o amam igualmente, imagina ser possível multiplicar e transformar em confraria essa coisa única e homogênea tão difícil de encontrar no mundo. (p. 95).

Alguns amigos empreenderam por vez corrigir-me e criticar-me, ou espontaneamente ou a pedido meu, porque é um serviço, esse, que só a amizade verdadeira pode prestar. Acolhendo, embora, essas críticas com cortesia e gratidão, posso garantir que encontrei tão pouca verdade em seus reparos quanto em seus louvores; e, em os ouvindo, por certo me houvera prejudicado mais do que benefícios. Nós, que vivemos uma existência pública, temos necessidade de um juiz interior que julgue nossos atos e nos anime ou castigue. Para julgar os meus, tenho leis e tribunal próprio, a que recorro. Acontece-me modificar meus atos de acordo com o julgamento alheio, mas só atendo na realidade meu próprio juízo. Só nós mesmos sabemos se somos covardes e cruéis, ou leais e religiosos; não nos veem os outros, tão-somente nos adivinham de acordo com conjeturas duvidosas. (p. 369).

(Fragmentos adaptados. MONTAIGNE, Michel de. "Da Amizade". *Ensaios*. São Paulo: Victor Civita, 1984.)

TEXTO 3

AMIZADE

Meus amigos
quando me dão a mão
sempre deixam
outra coisa
presença
olhar
lembrança, calor
meus amigos
quando me dão deixam na minha
a sua mão

Paulo Leminski

(Disponível em: <<https://www.culturagenial.com/maiores-poemas-amizade-literatura-brasileira-portuguesa/>>. Acesso em: 1º. maio 2023.)

PROPOSTA DE ESCRITA:

O valor da amizade é ponto em evidência no livro de Lygia Bojunga (1932) e nos textos de Michel de Montaigne (1533-1592) e Paulo Leminski (1944-1989) trazidos para debate. Mas como **conceituar amizade?** Mas **o que é importante em uma amizade?**

Faça você **considerações sobre amizade** e, se possível, de um amigo, em um breve **ensaio**, apresentando argumentos que busquem deixar claro para seus leitores como você entende a amizade e o que é ter um amigo para você.

Para lembrar, o **gênero ensaio** apresenta o ponto de vista do autor e possui na argumentação a base das ideias apresentadas e, diferente de uma dissertação tradicional, não é obrigatório apresentar provas do que se diz (quando se deseja, é comum citar e mesmo trazer no final uma bibliografia), o que se busca é analisar situações, comportamentos, experiências e o que mais for de interesse do autor. É um texto muito mais fundamentado na percepção do mundo e das coisas que o autor considera importante discutir e que, por isso, pode apontar muitas ideias sobre o mesmo tema, abrindo para muitas possibilidades, hipóteses, verdades. Quanto à estrutura, geralmente, apresenta título, o tema é posto em evidência, possui introdução, desenvolvimento das ideias e conclusão (mas muito possivelmente não o encerramento da questão).



Produção textual: O meu amigo pintor e a temática da amizade. de Angélica de Oliveira Castilho Pereira está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional.

Produção textual: O meu amigo pintor e a temática da amizade.